

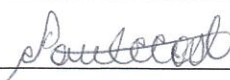
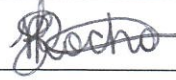

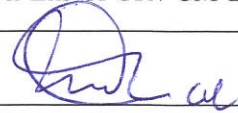
PROCESSO SELETIVO DE ADMISSÃO

2025/2026

PROVA DE MATEMÁTICA,
LÍNGUA PORTUGUESA E
PRODUÇÃO TEXTUAL

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA			
Membro da CEOCP (Mat / 6º EF)	Membro da CEOCP (L Port / 6º EF)	Presidente da CEOCP	Dir Ens CPOR / CM-BH
			

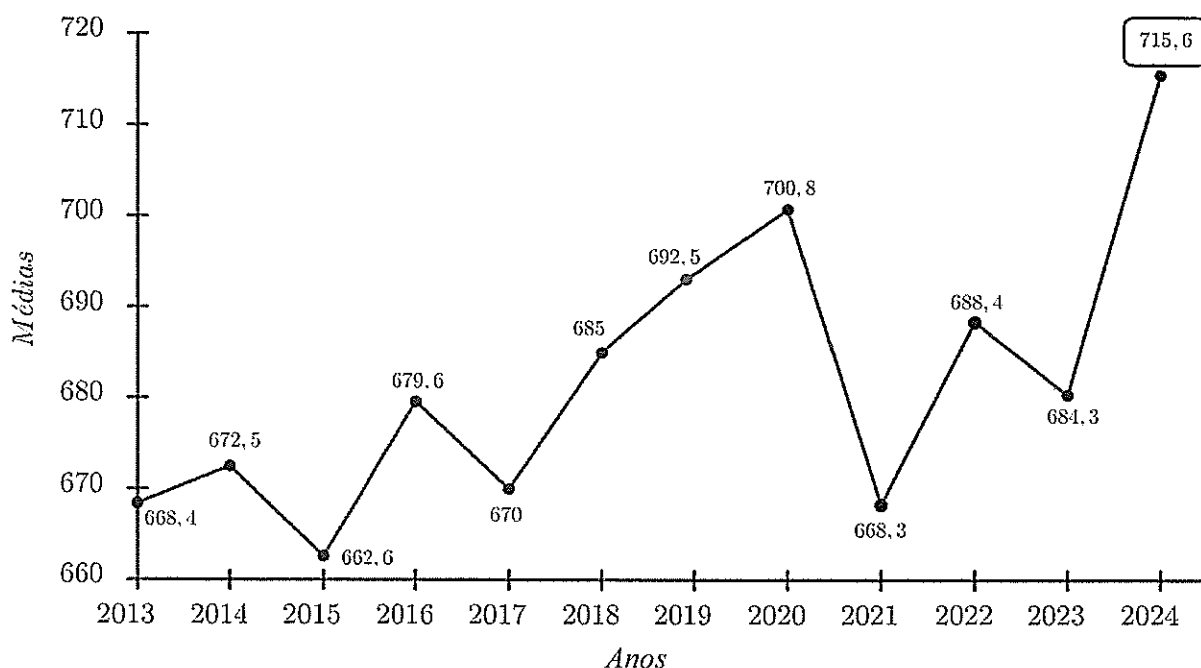
**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 40 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

PROVA DE MATEMÁTICA

QUESTÃO 1

Em 2024, o Colégio Militar de Belo Horizonte (CMBH) alcançou o melhor resultado no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de toda a sua história. Conquistou o 5º lugar entre mais de 20 mil escolas públicas e a 59ª colocação no ranking geral. Além disso, foi a escola pública mais bem colocada de Belo Horizonte e a segunda melhor de Minas Gerais.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das médias das notas do CMBH no ENEM ao longo dos últimos anos.



Com base nos dados apresentados no gráfico acima, marque a alternativa correta:

- (A) A diferença entre a maior e a menor média é de mais de 100,0 pontos.
- (B) As médias dos anos de 2013 e 2021 foram iguais.
- (C) No ano de 2019 a média foi maior que 692,6 pontos.
- (D) Do ano de 2023 para 2024 a média subiu 31,3 pontos.
- (E) Do ano de 2015 para 2016 a média subiu 16,0 pontos.

QUESTÃO 2

José utiliza caixas de papelão para montar cenários do jogo “*Minecraft*”. Ele utilizou duas caixas, em formato de paralelepípedos, para montar o cenário ilustrado na figura abaixo.



A base da figura (o paralelepípedo maior) possui as dimensões de 24 cm x 2 dm x 900 mm, e o topo (o paralelepípedo menor) tem $\frac{1}{3}$ do volume da base. Qual é a medida correspondente, em litros, do volume total do cenário criado por José?

- (A) 38,4 litros
- (B) 43,2 litros
- (C) 50,4 litros
- (D) 57,6 litros
- (E) 72,0 litros

[Assinatura]

QUESTÃO 3

Em uma quadra de *beach tennis*, a rede tem 8,20 metros de comprimento por 1,0 metro de altura. Essa rede é formada por quadradinhos (malhas), e cada lado desses quadradinhos mede 5 centímetros. Desconsiderando a espessura dos fios que formam a rede, quantos quadradinhos compõem toda a área da rede?

- (A) 328 quadradinhos.
- (B) 820 quadradinhos.
- (C) 1640 quadradinhos.
- (D) 3 280 quadradinhos.
- (E) 8 200 quadradinhos.

[Assinatura]

QUESTÃO 4

Em corrida, "*pace*" refere-se ao ritmo médio que um corredor mantém ao percorrer uma determinada distância, geralmente expresso em minutos por quilômetro (min/km). João vai participar de uma maratona e precisa melhorar o seu *pace* e, para tanto, ele está treinando em uma praça retangular que possui 5 quilômetros de perímetro. Em um de seus treinos diários, ao iniciá-lo, o relógio de João marcava o horário de 6h15min (manhã) e, ao terminá-lo, marcava o horário de 8h30min (manhã). Qual foi o *pace* de João nesse treino, sabendo que ele deu 3 voltas ao redor da praça?

- (A) 6 min/km
- (B) 7 min/km
- (C) 9 min/km
- (D) 10 min/km
- (E) 12 min/km

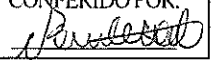
QUESTÃO 5

A tabela abaixo mostra a quantidade de medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Pan-Americanos do Rio de Janeiro (Brasil), Guadalajara (México), de Toronto (Canadá) e de Lima (Peru).

Medalhas conquistadas pelo Brasil em algumas edições dos Jogos <i>Pan-Americanos</i>					
Ano	Local	Ouro	Prata	Bronze	Total
2007	Rio de Janeiro	52	40	65	157
2011	Guadalajara	48	35	58	141
2015	Toronto	42	39	60	141
2019	Lima	54	45	70	169

De acordo com as informações contidas na tabela, podemos afirmar que:

- (A) A média aritmética das medalhas de prata no período de 2007 a 2015 é maior que 40 medalhas.
- (B) O total de medalhas de prata, em todas as edições, supera o total de medalhas de ouro.
- (C) A diferença entre o total de medalhas conquistadas em Lima (2019) e a quantidade de medalhas de bronze conquistadas no mesmo ano é um número primo.
- (D) A soma das medalhas de prata conquistadas nas edições de Guadalajara (2011) e Toronto (2015) representa menos de 45% do total de medalhas obtidas em Lima (2019).
- (E) A razão entre o número de medalhas de ouro em Toronto (2015) e o número de medalhas de bronze, da edição do Rio de Janeiro (2007), é uma fração irredutível.



QUESTÃO 6

Durante uma aula de matemática, a professora mostrou o **dodecaedro regular**, um sólido geométrico com todas as faces pentagonais. Ela propôs o seguinte desafio aos alunos:

*"Usando seus conhecimentos sobre poliedros, descubra **quantos vértices e arestas** esse sólido possui."*

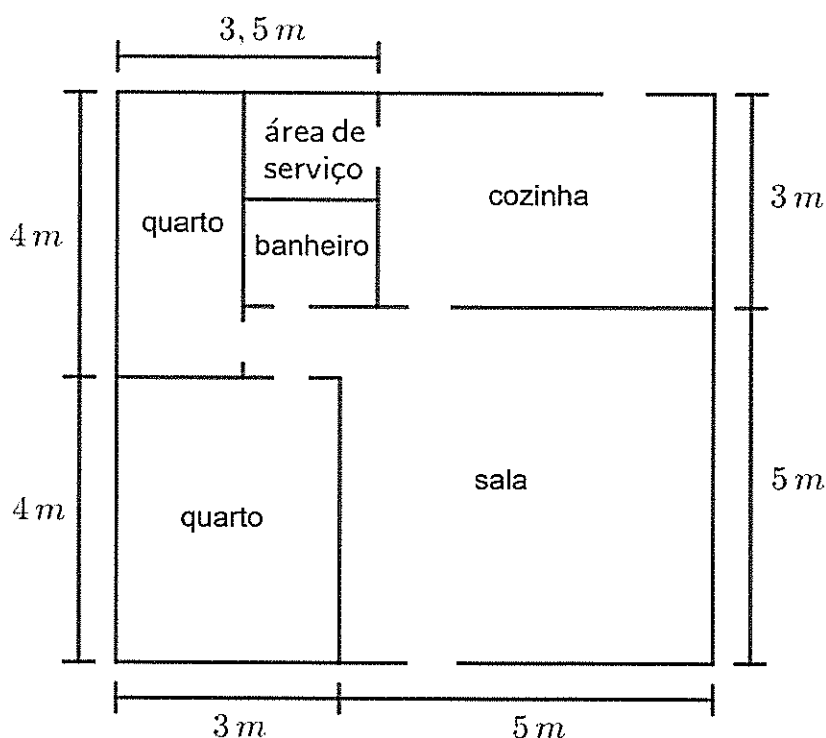
Com base nisso, assinale a alternativa correta:

- (A) O dodecaedro possui 30 arestas e 20 vértices.
- (B) O dodecaedro possui 20 arestas e 30 vértices.
- (C) O dodecaedro possui 12 arestas e 12 vértices.
- (D) O dodecaedro possui 16 vértices e 20 arestas.
- (E) O dodecaedro possui 18 vértices e 24 arestas.

[Assinatura]

QUESTÃO 7

Carlos está reformando sua casa, de formato retangular, e decidiu instalar rodapés ao longo de todas as paredes externas da residência. Para isso, ele utilizou a planta baixa da casa (representada na imagem abaixo) a fim de calcular a quantidade necessária de material. Após fazer os cálculos, um pedreiro recomendou que Carlos comprasse a quantidade referente ao perímetro total de sua casa, além de uma margem extra de 5% dessa quantidade, para cobrir possíveis perdas nos cortes.



Sabendo que o metro linear do rodapé custa R\$9,80, quanto Carlos irá gastar, no total, para a compra desse material, seguindo a recomendação de seu pedreiro?

- (A) R\$ 250,80
- (B) R\$ 274,45
- (C) R\$ 329,28
- (D) R\$ 335,65
- (E) R\$ 354,26

QUESTÃO 8

Durante um exercício militar, profissionais da área da saúde precisam montar um acampamento para oferecer diversos serviços à população, como atendimento médico, odontológico e pediátrico. Esses atendimentos são realizados em barracas com formato de sólidos geométricos, conforme representado na figura abaixo.

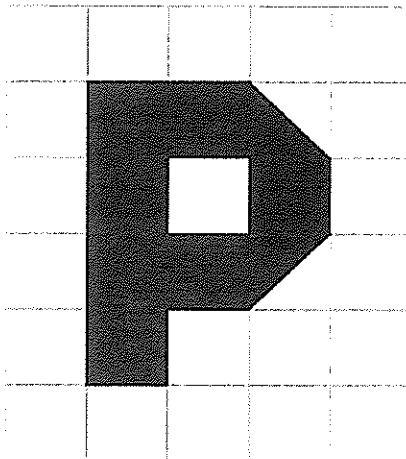


Qual é o nome do sólido geométrico que melhor representa o formato da barraca?

- (A) Prisma pentagonal.
- (B) Prisma quadrangular.
- (C) Pirâmide quadrangular.
- (D) Tetraedro.
- (E) Pirâmide pentagonal.

QUESTÃO 9

O professor de Pietro apresentou, em uma aula de Geometria, um jogo chamado “Tangram”, que é um quebra-cabeça geométrico chinês composto por sete peças (dois triângulos grandes, um médio e dois pequenos, um quadrado e um paralelogramo) que se combinam para formar figuras. Pietro ficou fascinado com o desafio e utilizou as peças para formar a inicial do seu nome, como mostra a figura abaixo. Considere o lado do quadrado da malha quadriculada da figura medindo 1 cm e que nenhuma peça foi sobreposta.

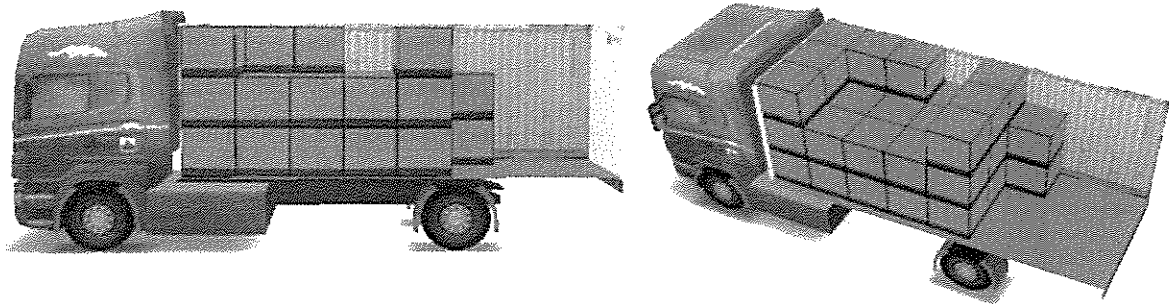


Qual é a área da letra construída por Pietro?

- (A) 7,0 cm²
- (B) 7,5 cm²
- (C) 8,0 cm²
- (D) 8,5 cm²
- (E) 9,0 cm²

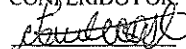
QUESTÃO 10

Um caminhão está parcialmente carregado com caixas de papelão empilhadas. As figuras abaixo mostram duas perspectivas dessa carga: uma vista lateral e uma vista superior em perspectiva. Cada pilha de caixas tem uma altura específica, visível na vista lateral.



Com base nessas imagens e sabendo que o caminhão totalmente carregado comporta 72 caixas, qual é, aproximadamente, a porcentagem da carga parcial demonstrada na figura, em relação à carga total?

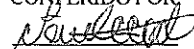
- (A) 18,0%
- (B) 40,2%
- (C) 55,6%
- (D) 72,5%
- (E) 86,0%



QUESTÃO 11

Seis alunos do CMBH — Amorim, Baccarinni, Carvalho, Diniz, Elisa e Falcão — deveriam dividir igualmente um pote de balas. Amorim chegou ao colégio antes dos demais, pegou $\frac{1}{6}$ das balas e saiu. Depois, Baccarinni chegou ao colégio e, achando que era a primeira, também pegou $\frac{1}{6}$ do que restava. Os outros quatro dividiram o restante em partes iguais. Qual fração do total inicial cada um dos quatro últimos recebeu?

- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{1}{9}$
- (C) $\frac{11}{6}$
- (D) $\frac{25}{36}$
- (E) $\frac{25}{144}$



QUESTÃO 12

Resolva a expressão numérica:

$$\left\{ \frac{3}{8} + 0,6 \cdot \left[\frac{5}{4} - \left(\frac{2}{3} \cdot 1,5 \right) \right] \right\} + \left[\frac{7}{10} \div \left(\frac{7}{20} - 0,25 \right) \right] - \left(\frac{9}{5} \cdot \frac{2}{9} - 0,4 \right)$$

O número encontrado foi:

- (A) $\frac{301}{40}$
- (B) $\frac{291}{40}$
- (C) $\frac{21}{20}$
- (D) $\frac{15}{10}$
- (E) $\frac{7}{10}$

QUESTÃO 13

Para economizar energia, o CMBH adotou a prática de manter apagadas algumas lâmpadas durante a noite, mantendo acesas as demais, de acordo com cada dia da semana, conforme a tabela abaixo.

Dia	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Quantidade de lâmpadas acesas durante a noite	26	48	62	39	48	66	71

Sabendo que cada lâmpada fica apagada exatamente 3 noites por semana, quantas lâmpadas existem no CMBH?

- (A) 72
- (B) 90
- (C) 100
- (D) 120
- (E) 180

QUESTÃO 14

Em um tabuleiro 4x4, devem ser escritos os números de 1 a 16, em algarismos romanos, de forma que a soma dos números presentes em cada linha, cada coluna e cada diagonal seja sempre a mesma. O tabuleiro abaixo já está parcialmente preenchido.

I	XIV	XV	a
XII			
VIII			
b			

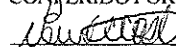
Os números que devem estar nos locais onde estão as letras *a* e *b*, são, respectivamente:

- (A) I e X
- (B) II e XI
- (C) III e XII
- (D) IV e XIII
- (E) V e XIV

QUESTÃO 15

Um número C, de quatro algarismos, domina outro número M, também de quatro algarismos, se cada algarismo de C for maior do que o algarismo da mesma ordem de M. Quantos números de quatro algarismos dominam o número 7581?

- (A) 16
- (B) 32
- (C) 64
- (D) 91
- (E) 270



QUESTÃO 16

No CMBH, o número de alunos que não praticam esporte no turno da tarde corresponde a 40% do número de alunos que praticam algum esporte à tarde. A porcentagem de alunos que praticam esporte à tarde em relação ao total de alunos do CMBH, está entre:

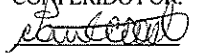
- (A) 40% e 50%
- (B) 50% e 60%
- (C) 60% e 70%
- (D) 70% e 80%
- (E) 80% e 90%

[Assinatura]

QUESTÃO 17

Considere os números 42 e 56. Se calcularmos o mínimo múltiplo comum e o máximo divisor comum desses dois números, a soma deles é:

- (A) 56
- (B) 182
- (C) 228
- (D) 456
- (E) 546



QUESTÃO 18

Numa feira, João vende bananas a R\$ 9,95 por quilo e abacaxis a R\$ 9,72 por quilo. Um dia ele confundiu as etiquetas e vendeu 82 kg de bananas e 63 kg de abacaxi pelos preços trocados. Quanto ele deixou de receber por causa da confusão?

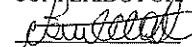
- (A) R\$ 4,37
- (B) R\$ 7,41
- (C) R\$ 11,02
- (D) R\$ 14,49
- (E) R\$ 18,86

[Assinatura]

QUESTÃO 19

Três cordéis, medindo 246 cm, 183 cm e 159 cm, devem ser cortados em pedaços de comprimentos iguais, sem que haja sobras ou emendas em nenhum deles. Qual a menor quantidade possível de pedaços de cordel que poderá ser confeccionada dessa maneira?

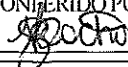
- (A) 15
- (B) 17
- (C) 25
- (D) 27
- (E) 30



QUESTÃO 20

Para encher a piscina do CMBH existem duas torneiras. Estando a piscina inicialmente vazia, uma das torneiras, sozinha, demoraria 232 horas para encher a piscina e a outra torneira, também sozinha, demoraria 184 horas. Se as duas forem abertas juntas, nas mesmas condições de antes, elas encheriam a piscina em, aproximadamente:

- (A) 23 horas
- (B) 29 horas
- (C) 52 horas
- (D) 78 horas
- (E) 103 horas



PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o **Texto I** para responder às questões de números 21 a 29.

Texto I

História de sonho

Esta noite sonhei com Portugal. Queria saber contar sonhos, porque foi um sonho bonito. O medo que a gente tem (embora na aparência se trate apenas de um sonho inocente e até lírico), o medo são os amigos interpretadores, capazes de tirar uma história de sete cabeças do sonho mais inofensivo. [...]

Pois como dizia, sonhei com Portugal. Não via mapa, nem letreiro, nem explicação formal, mas que era Portugal, não tinha dúvida. A gente ia num barco por um rio tranquilo, muito largo e com pedras à margem. E aos poucos se avistava uma cidade ou aldeia com casas antigas, abarracadas, subindo um morro; e eram tantos os pomares que de repente o rio se afundava entre as árvores e se virava num riachinho à toa; depois já não tinha riachinho, nem barco, nem nada, a gente estava dentro de uma das casas do lugar, na sala grande com móveis pesados de talha, e umas cortinas vermelhas de veludo. E na sala estavam duas velhas e um velho, sendo que uma das velhas se sentava numa cadeira de balanço e tinha um gato branco no colo. Os três falaram comigo, e eu sei que me sentia mal por haver penetrado ali naquela sala particular e tão tranquila sem pedir licença, mas a velha de pé me tranquilizou — talvez dissesse que era costume receberem turistas; a velha sentada não dizia nada, continuava se embalando e sorrindo. Depois os três iniciaram uma história, mas era muito aflitivo porque eu não conseguia entender quase nada do que eles diziam; só me dava a impressão de que era fala das fitas de cinema português, cujo diálogo a gente nunca sabe se o compreende tão mal, porque é mesmo difícil de entender a língua deles ou se é porque o aparelho de som está ruim. Aliás, lembrando bem, eles falavam mesmo com voz de cinema, tinha até uma música de fundo. E aí eu perguntava à senhora da cadeira de balanço quanto é que custava uma casa naquela aldeia — assim bonita e antiga como aquela. E ela respondeu um preço que não recordo, mas que achei muito barato. [...] Fiz então umas contas de cabeça, calculei que vendendo isto e aquilo aqui no Brasil dava para comprar aquela casa. Sim, aquela. Com a intensidade maior da minha vida, embora eu não tivesse coragem de o dizer às velhas, assaltara-me a cobiça de ser dona da casa delas, daquela e nenhuma outra — com aqueles móveis, e a pequena escada sumida na sombra da sala grande, e os três velhos e a cadeira de embalo com o gato branco.

Nesse ponto o sonho entrou a escurecer e a confundir, [...] e não sei se acordei logo, ou se caí num sono pesado e sem consciência de nada. Só sei que me levantei de manhã com o mesmo desejo no coração, e por mais que as horas se passem ainda tenho presente na lembrança as mãos claras da velhinha, e a vista que se enxergava da janela e o soalho da casa de tábuas areadas e bem largas.

Conto este sonho à toa. Mesmo porque diz que é tolice contar sonho. Mas diz também o povo que a gente não contando ele não acontece. E a verdade é que eu queria satisfazer este sonho, descobrir aquela casa, aquele rio, aquelas velhas. E conversar outra vez com elas, prestando bem atenção, para consertar esta angústia de não ter entendido as palavras que elas me disseram com o aparelho do som funcionando tão mal. Porque parece que era coisa importante, coisa essencial que eu ouvisse e entendesse. Depois o desejo de ver Portugal. Embora, como já foi dito acima, ninguém me dissesse que era Portugal — não tinha placa explicando, nem vinhedos, nem trigais, nem cachopas. Só sabia que aquilo era Portugal, uma espécie de Pasárgada de identificação absoluta no meu coração. [...]

Também ninguém pense que estou inventando um apólogo, que no fim haverá uma moral ou uma explicação. É um sonho e nada mais, naturalmente anárquico e sem sentido. Já falei que o conto à toa —

Rachw

fazendo um papel que nunca fiz, imagine contar sonho, tanta tolice sem sentido. Mas me deixou melancólica e cheia de saudades, incapaz de escrever coisas sensatas, como seria da minha obrigação. E o fato é que não consigo tirar da cabeça, nem a casa velha, nem as senhoras idosas, nem o gato branco e a cadeira. Sempre fui pessoa de poucos sonhos, acordados ou dormidos. Sempre me satisfiz com o meu pedaço de pão e jamais cobicei a galinha gorda dos outros. Mas me parece que hei de morrer de paixão se não comprar um dia aquela casa. Pois tanto a casa como a sala hão de existir em algum lugar, não acredito que o meu sonho as inventasse assim, erguesse-lhes as paredes caiadas, e compusesse os florões dos móveis de talha, e até as franjas de borlas das cortinas vermelhas. E as velhas, então, as velhas. Ah, esqueci de dizer que o velho sumiu, no próprio momento em que falavam a conversa que não consegui entender: de repente só se viam as duas senhoras, não havia mais o velho debruçado à janela que cheirava a jasmim. Também esqueci de contar este detalhe da janela com o jasmim. Era uma das coisas mais agradáveis dali aquele jasmim-estrela miúdo e de cheiro, cuja massa verde se amontava contra a parede do oitão, desprendendo galhos finos janela adentro. O gato não miava nem se movia; nem sequer ronronava, agora recordo bem. Quem sabe se estava morto ou empalhado? E, meu Deus, será azar sonhar com gato empalhado? O que vale é que embora empalhado ou morto, era branco e não preto. Azar de gato preto não precisa ninguém dizer, é coisa sabida e antiga. Branco, não; branco, sendo o contrário do preto, naturalmente dá sorte, vivo ou morto, que isso da vida e da morte não faz grande diferença em matéria de azar.

E pode ser muito bem que, sendo caso de intuição, ou segunda vista, ou lembrança subconsciente — sei lá, há muitos nomes para essas coisas — talvez alguém conheça o lugar ou as pessoas e queira me contar onde fica. Alguém que tenha paciência de ler isto tudo até o fim. Quem não tiver paciência de ler, o que é justo, mude a vista; há muita coisa no jornal, tanta colaboração de primeira; passe adiante que ninguém repara, [...] pessoa nenhuma é obrigada a ler o que não gosta, graças a Deus.

QUEIROZ, Rachel. *Um alpendre, uma rede, um açude*. 8 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006. Adaptado.

Glossário:

cachopas – colmeia de abelhas ou casa de marimbondos.

apólogo – narrativa que ilustra lições de sabedoria ou ética, com personagens imaginários ou reais.

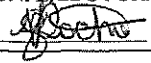
caiadas – pintadas com mistura de cal e água.

florões – ornamento em forma de flor.

talha – obra de arte que se faz esculpindo a madeira

borlas – bola de tecido ou pano.

oitão – cada parede lateral de uma casa.



QUESTÃO 21

A narradora descreve seu sonho com grande riqueza de detalhes e, ao acordar, continua a pensar nele durante todo o dia. Analisando o texto completo, qual das alternativas abaixo melhor explica o principal sentimento da narradora em relação à casa que ela viu no sonho?

- (A) Ela sente uma curiosidade passageira sobre Portugal e planeja fazer uma viagem de turismo para encontrar a casa, tratando o sonho como uma inspiração.
- (B) Ela sente medo de que a casa do sonho, por ser antiga e com um gato talvez empalhado, possa trazer azar, e por isso decide esquecer a ideia de comprá-la.
- (C) Ela sente indiferença pela casa, pois o que mais lhe interessou no sonho foi a conversa que não conseguiu entender e a música de fundo que ouvia.
- (D) Ela sente uma profunda melancolia e um desejo intenso de encontrar e possuir aquela casa específica, acreditando que ela existe de verdade em algum lugar.
- (E) Ela sente raiva por não ter dinheiro suficiente para comprar a casa, já que, mesmo no sonho, percebeu que o preço era muito alto para ela.

QUESTÃO 22

No **Texto I**, os elementos que compõem um texto narrativo são organizados de uma maneira especial. Qual alternativa descreve corretamente a relação entre o foco narrativo, o espaço e o tempo no texto?

- (A) A história é contada por um narrador-observador que não participa dos fatos. O tempo é cronológico, começando com o sonho e terminando com a compra da casa em Portugal.
- (B) A história se passa inteiramente no Brasil, onde a narradora, em primeira pessoa, inventa um sonho sobre Portugal para expressar sua vontade de viajar, sendo o país europeu um espaço totalmente fictício.
- (C) O enredo se desenvolve em dois espaços e tempos distintos: o espaço imaginário de Portugal durante o tempo do sonho, e o espaço real da narradora após acordar, no tempo presente da escrita. O foco narrativo é em primeira pessoa, unindo essas duas situações por meio de seus sentimentos.
- (D) O espaço da narrativa é exclusivamente a casa dos idosos em Portugal, e o tempo se resume a alguns minutos de conversa. A narradora é apenas uma personagem secundária que ouve a história contada pelos velhos.
- (E) O foco narrativo muda ao longo do texto, começando em primeira pessoa (a narradora sonhando) e depois mudando para a terceira pessoa quando descreve os idosos e o gato, que são os verdadeiros personagens principais.

QUESTÃO 23

Com base no **Texto I** e nas suas principais características, assinale a alternativa que identifica corretamente o gênero textual ao qual ele pertence e os elementos que o justificam.

- (A) Conto, por se tratar de uma narrativa curta, fictícia e com um clímax bem definido, na qual a personagem principal tem um sonho revelador que altera sua vida.
- (B) Crônica, já que o texto aborda um fato do cotidiano, com uma abordagem pessoal e subjetiva, apresentando reflexões próprias da autora e um tom de conversa com o leitor.
- (C) Fábula, uma vez que a narrativa utiliza personagens fantásticos e apresenta um ensinamento moral no final, alertando o leitor sobre a tolice de sonhar demais.
- (D) Lenda, pois a história é um relato de um evento misterioso e fantástico, passado de geração em geração, que busca explicar a origem de um lugar ou fenômeno.
- (E) Blog, pois a autora expõe sua visão sobre a importância de sonhar com lugares distantes e apresenta argumentos para convencer o leitor de sua tese.

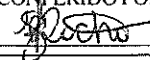
QUESTÃO 24

O trecho a seguir foi retirado do **Texto I**. Leia-o para responder à questão de número 24.

“O gato não miava nem se movia; nem sequer ronronava, agora recordo bem. Quem sabe se estava morto ou **empalhado**? E, meu Deus, será azar sonhar com gato **empalhado**? O que vale é que embora **empalhado** ou morto, era branco e não preto.” (linhas 49 a 52)

Considerando o parágrafo em que se insere, assinale a alternativa que apresenta o sentido mais adequado para a palavra “**empalhado**”.

- (A) Assustado e sem conseguir se mexer.
- (B) Enrolado ou preso em um pedaço de palha.
- (C) Preenchido com palha para conservar a sua forma.
- (D) Enrijecido, como se estivesse com muito frio ou medo.
- (E) Dormindo e imóvel, como se estivesse em um sono muito pesado.



QUESTÃO 25

Releia o trecho, retirado do **Texto I**, em que a narradora reflete sobre sua própria personalidade antes de ser dominada pelo desejo de ter a casa do sonho:

“Sempre me satisfiz com o meu pedaço de pão e jamais cobicei a galinha gorda dos outros.” (linhas 41 e 42)

O trecho é usado pela narradora para descrever uma característica dela. Considerando o contexto, sobre a maneira como a narradora costumava ver a vida, esse fragmento revela que ela

- (A) nunca teve interesse em criar animais ou viver no campo, preferindo uma vida mais simples e com menos trabalho.
- (B) sempre foi uma pessoa que se alimentou de forma modesta e não sentia inveja de banquetes ou comidas luxuosas que os outros tinham.
- (C) se contentava com o que possuía, por mais simples que fosse, e não desejava os bens, a riqueza ou a sorte das outras pessoas.
- (D) respeitava os pertences das pessoas mais velhas, afirmando que nunca teve a intenção de tomar para si a casa ou os móveis das senhoras do sonho.
- (E) sempre preferiu não se envolver nos problemas ou nas responsabilidades de outras pessoas, focando apenas em cuidar da sua própria vida.

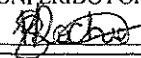
QUESTÃO 26

Releia o trecho a seguir, retirado do **Texto I**, para responder à questão de número 26.

“E o fato é que não consigo tirar da cabeça, nem a casa velha, nem as senhoras idosas, nem o gato branco e a cadeira.” (linhas 39 e 40)

Assinale a alternativa em que a vírgula está empregada pelo mesmo motivo que as vírgulas do trecho transcrito:

- (A) “E aos poucos se avistava uma cidade ou aldeia com casas antigas, abarracadas, subindo um morro; [...]”. (linha 6)
- (B) “E a verdade é que eu queria satisfazer este sonho, descobrir aquela casa, aquele rio, aquelas velhas.” (linhas 29 e 30)
- (C) “Já falei que o conto à toa — fazendo um papel que nunca fiz, imagine contar sonho, tanta tolice sem sentido.” (linhas 37 e 38)
- (D) [...] branco, sendo o contrário do preto, naturalmente dá sorte, vivo ou morto, que isso da vida e da morte não faz grande diferença em matéria de azar. (linhas 53 e 54)
- (E) Quem não tiver paciência de ler, o que é justo, mude a vista; há muita coisa no jornal, tanta colaboração de primeira; [...]. (linhas 57 e 58)



QUESTÃO 27

Analise o trecho a seguir retirado do **Texto I**:

“Era uma das coisas mais agradáveis dali aquele jasmim-estrela miúdo e de cheiro, **cuja** massa verde se amontava contra a parede do oitão, desprendendo galhos finos janela adentro.” (linhas 48 e 49)

Considerando o contexto, é correto afirmar que a palavra “**cuja**” estabelece uma relação de posse entre

- (A) jasmim-estrela e massa verde.
- (B) coisas e massa verde.
- (C) jasmim-estrela e amontava.
- (D) jasmim-estrela e cheiro.
- (E) massa verde e cheiro.

QUESTÃO 28

Em qual das alternativas a seguir todas as palavras, retiradas do **Texto I**, têm a sílaba tônica identificada corretamente e estão classificadas conforme sua tonicidade?

- (A) Na palavra “inofensivo”, a sílaba tônica é “fen” e o vocábulo é uma proparoxítona; na palavra “tábuas”, a sílaba tônica é “tá” e o vocábulo é uma paroxítona.
- (B) Na palavra “confundir”, a sílaba tônica é “fun” e o vocábulo é uma paroxítona; na palavra “coisas”, a sílaba tônica é “co” e o vocábulo é uma paroxítona.
- (C) Na palavra “jasmim”, a sílaba tônica é “mim” e o vocábulo é uma oxítona; na palavra “mãos”, a sílaba tônica é “mã” e o vocábulo é uma paroxítona.
- (D) Na palavra “subconsciente”, a sílaba tônica é “en” e o vocábulo é uma paroxítona; na palavra “Portugal”, a sílaba tônica é “gal” e o vocábulo é uma oxítona.
- (E) Na palavra “entender”, a sílaba tônica é “ten” e o vocábulo é uma paroxítona; na palavra “história”, a sílaba tônica é “tó” e o vocábulo é uma proparoxítona.

QUESTÃO 29

Considerando os trechos a seguir, retirados do **Texto I**, assinale a alternativa que apresenta a correta identificação do tempo verbal e do modo verbal da forma destacada.

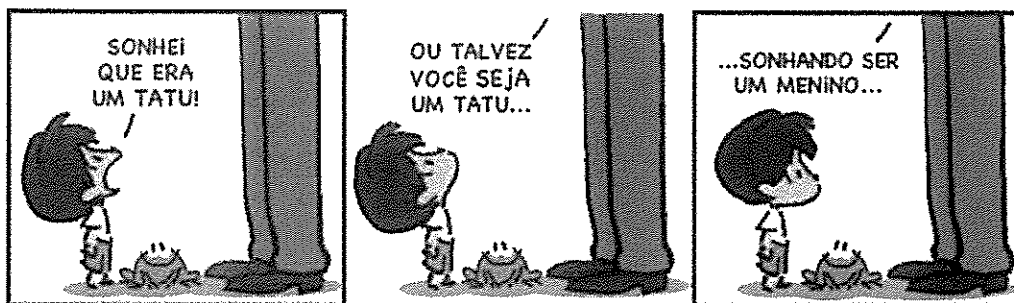
- (A) “Com a intensidade maior da minha vida, embora eu não tivesse coragem de o dizer às velhas, **assaltara**-me a cobiça de ser dona da casa delas [...]”. (linhas 21 e 22) (pretérito perfeito do indicativo)
- (B) “Porque parece que era coisa importante, coisa essencial que eu **ouvisse** e entendesse.” (linha 32) (pretérito imperfeito do subjuntivo)
- (C) “Também ninguém **pense** que estou inventando um apólogo [...]” (linha 36) (presente do indicativo)
- (D) “Mas me deixou melancólica e cheia de saudades, incapaz de escrever coisas sensatas, como **seria** da minha obrigação.” (linhas 38 e 39) (pretérito imperfeito do indicativo)
- (E) “Pois tanto a casa como a sala **hão** de existir em algum lugar [...]”. (linha 43) (futuro do pretérito do indicativo)

[Assinatura]

QUESTÃO 30

Leia o **Texto II** a seguir para responder à questão de número 30.

Texto II



BECK, Alexandre. Armandinho. Disponível em: <https://shorturl.at/bQ5wi>. Acesso em 17 set. 2025.

O efeito de humor da tirinha não é construído por uma piada direta. Assinale a alternativa que melhor descreve a criação do humor na tirinha.

- (A) A graça está na cara de espanto do sapo e no tamanho exagerado do pé do adulto, que são os desenhos mais engraçados da tira.
- (B) O humor está na resposta surpreendente do adulto, que pega o sonho simples do menino e o transforma em uma ideia confusa e divertida, deixando o menino pensativo no final.
- (C) O engraçado é que o adulto não gostou do sonho do menino e, por isso, deu uma resposta boba só para ele parar de falar no assunto.
- (D) A piada está apenas naquilo que o menino fala no primeiro quadrinho, porque a ideia de uma pessoa sonhar que é um tatu já é muito engraçada por si só.
- (E) O humor acontece por causa do susto que o menino leva no último quadrinho, pois ele fica com muito medo da ideia de ser um tatu de verdade.

Leia o **Texto III** para responder às questões de números 31 a 33.

Texto III

Das Utopias

Se as coisas são inatingíveis... ora!
Não é motivo para não querê-las...
Que tristes os caminhos, se não fora
A presença distante das estrelas!

QUINTANA, Mário. *Espelho Mágico*. São Paulo: Globo, 2005.

Reitor

QUESTÃO 31

No poema "Das Utopias", o eu lírico usa a imagem das "estrelas" para falar sobre coisas "inatingíveis". De acordo com a lógica do poema, qual é a principal função ou o principal valor dessas "estrelas distantes"?

- (A) Iluminar os caminhos, durante a noite, para que os viajantes não se percam na escuridão, mostrando a importância da luz para a segurança.
- (B) Provar que, com esforço e persistência, qualquer objetivo, por mais distante que pareça, pode um dia ser alcançado, transformando o sonho em realidade.
- (C) Servir como guias e fontes de inspiração que dão sentido e beleza à jornada da vida ("os caminhos"), ainda que nunca sejam plenamente alcançadas.
- (D) Causar tristeza e frustração nas pessoas, pois sua presença distante serve como uma lembrança constante de tudo aquilo que elas desejam, mas que jamais conseguirão ter.
- (E) Apenas enfeitar o céu e tornar a jornada mais agradável visualmente, fazendo com que os caminhos da vida pareçam menos monótonos e cansativos.

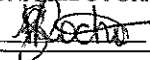
QUESTÃO 32

Leia as afirmativas a seguir sobre a pontuação do **Texto III**. Na sequência, julgue as afirmativas como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () O uso das reticências no primeiro verso indica uma pausa para meditação e traz uma ideia de continuidade, reforçando o tom reflexivo.
- () O ponto de exclamação no primeiro verso mostra surpresa ou indignação diante da constatação anterior.
- () O ponto de exclamação no último verso indica que a frase tem um sentido exclamativo, mas está incorreto, pois o ponto deveria ser uma interrogação.
- () O uso das reticências e dos pontos de exclamação ajudam a marcar o tom emotivo e reflexivo do poema.
- () A vírgula no terceiro verso é usada para separar o sujeito do verbo, uma regra gramatical essencial.

Assinale a alternativa correta:

- (A) V, V, F, V, F.
- (B) F, V, F, V, V.
- (C) V, F, V, V, F.
- (D) V, V, V, V, F.
- (E) F, V, V, F, F.



QUESTÃO 33

Releia o seguinte verso transcrito do **Texto III**:

“Se as coisas são **inatingíveis**... ora!”

Observe a formação da palavra destacada “**inatingíveis**”. Qual das alternativas a seguir descreve corretamente o efeito de sentido causado pela formação dessa palavra, considerando a flexão e a derivação?

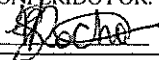
- (A) Na palavra “**inatingíveis**”, houve flexão verbal, pois ela indica uma ação que não pode ser realizada, relacionando-se ao verbo “atingir”.
- (B) A derivação com o prefixo “**in-**” indica um sentido de movimento ou entrada, sugerindo que as coisas se movem para um interior.
- (C) A flexão de grau transforma o adjetivo em superlativo, pois intensifica a noção de que é impossível atingir algo.
- (D) O sufixo “**-íveis**” transforma a palavra em um substantivo que expressa a ação de não atingir, completando o sentido do prefixo.
- (E) O prefixo “**in-**” adiciona sentido de negação, e a flexão para o plural (**-is**) indica que houve concordância com o substantivo.

O **Texto IV** servirá de base para as questões de números **34** a **40**. Leia-o atentamente.

Texto IV

O menino que não gostava de ir à escola

- Vou contar para vocês
A história de um garoto
O seu nome era Jerônimo
Ele era meio preguiçoso
- 5 Não gostava de escola
Queria era jogar bola
E ver desenho o tempo todo
- Sua mãe dizia:
- 10 Mas ora,
Que história de garoto malcriado
Ele retrucava:
Mas o Conrado meu amigo aqui do lado
Também não vai à aula
- 15 Conrado está doente
E você nem pense em resmungar



Vá ligeiro se ajeitar
Pois o ônibus logo aqui em frente
20 Vai passar.

Jerônimo tristonho,
Fez aquilo que sua mãe estava a falar,
E na escola ao chegar
25 A professora já o mandou sentar

Ele disse ao chorar:
Quero é pra minha casa voltar
Por que devo ficar aqui?
30 Deixe-me ir professora
Eu moro logo ali.

Ela com doçura o explicou:
Mas você nem estudou,
35 Não podes ainda voltar
A escola é importante
Como se fosse um kit
Cheio de itens de sobrevivência.

40 Ele disse descontente:
Eu tenho uma dessas bolsas,
Uso quando vou acampar
Conheço esses itens,
Não venha querer me enrolar
45 Essa escola nada tem a ver
Com os itens que gosto de usar

Pois posso lhe afirmar
Que a escola é que vai te ajudar
50 A esse mundo dominar
E como haveria de ser?
Se tu não aprendesse a ler?
E se nada pudesse escrever?

55 Esse ensinamento
Funciona como uma bússola
É o que vai te direcionar
Em todo canto que andar.

60 Sabes a lanterna que usa ao acampar
Para a mata clarear?
Ela é como a matemática



Que não deixa nada de graça
E te diz o que pode gastar,

65

É uma matéria exata
E o que seria da nossa raça
Sem essa tal matemática
Que veio nos iluminar?

70

A esse ponto Jerônimo já estava pensando
Em tudo o que ela estava falando
E pediu para continuar...

75

Temos a geografia
Que nosso planeta irá te apresentar
É tão encantadora
E poderá se aprofundar,

80

Onde mora,
Onde fica a nossa escola
Para onde quer viajar?
Essas são apenas algumas questões
Que essa matéria te explicará.

85

E a ciência...
Ah professora,
Sobre animais gosto de falar
Ótimo Jerônimo, então eles iremos usar

90

Para todas as matérias estudar.

Talvez minha mãe tenha razão em dizer
Que o estudo é o que vai me fazer ser
É um papo muito esquisito

95

Não sei o que quer dizer com isso
Mas sei que quero ser um cientista,
Ou talvez um artista,
Melhor, viverei na mata dia e noite
Essa será minha vida

100

Tinha era que ter um atalho,
Para conquistar tudo
Sem ter que passar por isso
Vida de estudante é difícil.

105

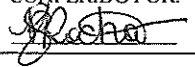
Difícil não quer dizer impossível
Tudo pode ser tranquilo



- Depende de sua dedicação
Basta ter controle entre
- 110 O estudo e a diversão
- Mas se tiro nota vermelha
Minha mãe grita:
Não acredito!
- 115 Ficar sem videogame
Para consertar tudo isso
Mas se boa nota consigo
Apenas me tira do castigo
- 120 E é isso que não entendo
Eu queria era um nintendo
Como gratificação
De um bom comportamento
- 125 Mas acredite menino
Poderá ser o que quiser
Basta acreditar na vida
Estudar e ter muita fé
- 130 Fique em paz minha professora
Sou um cabra ajuizado
Vê se pode nessa vida
Deixar o estudo de lado
Vou crescer e me formar
- 135 E quem sabe melhorar
Meu sertão abençoado

SILVA, C. N.; OLIVEIRA, E. L.; SANTOS, J.; GOMES, L. A.; RODRIGUES, P. L. **O menino que não gostava da escola.**

Disponível em: <https://shorturl.at/Es5SE>. Acesso em: 10 set 2025.



QUESTÃO 34

Releia o trecho do **Texto IV** transcrito a seguir para responder à questão de número **34**:

“Ela é **como** a matemática
Que não deixa nada de graça”
(linhas 62 e 63)

Em qual alternativa a seguir, a palavra destacada “**como**” é empregada no mesmo sentido desse trecho?

- (A) “Esse ensinamento / Funciona **como** se fosse uma bússola” (linhas 55 e 56).
- (B) “A esse mundo dominar / E **como** haveria de ser?” (linhas 50 e 51).
- (C) “Eu queria era um nintendo / **Como** gratificação” (linhas 121 e 122).
- (D) **Como** você já sabe, a reunião da próxima segunda-feira foi cancelada.
- (E) Eu sei que você irá à minha festa. E **como** isso vai ser bom!

QUESTÃO 35

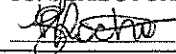
Considerando o **Texto IV**, qual alternativa a seguir apresenta um fato relacionado ao personagem Jerônimo?

- (A) “É um papo muito esquisito” (linha 94)
- (B) “Não gostava de escola” (linha 5)
- (C) “Sou um cabra ajuizado” (linha 131)
- (D) “Vida de estudante é difícil.” (linha 104)
- (E) “Que história de garoto malcriado” (linha 11)

QUESTÃO 36

Considerando o **Texto IV**, enquanto Jerônimo ouve as explicações da professora, ele pensava em tudo o que ela já tinha falado e pediu para ela continuar (linhas 71 a 73). O que essa atitude revela sobre esse personagem?

- (A) Ele queria adiar o momento de começar a fazer as atividades da escola o máximo que pudesse.
- (B) Ele passou a demonstrar interesse nas explicações da professora sobre a importância de estudar.
- (C) Ele passou a querer estudar e gostava de ouvir as histórias que a professora contava muito bem.
- (D) Ele começou a ficar com sono e queria que a professora o fizesse dormir com a interessante história.
- (E) Ele não havia entendido a importância da escola e queria mais tempo para jogar bola e ver desenho.



QUESTÃO 37

Considerando os trechos do **Texto IV** a seguir, julgue as afirmativas sobre o papel das classes de palavras como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () No trecho “O **seu** nome era Jerônimo” (linha 3), a palavra “**seu**” atua como um pronome substantivo, pois substitui o nome do garoto.
- () No trecho “Vá **ligeiro** se ajeitar” (linha 18), a palavra “**ligeiro**” funciona como um adjetivo, concordando com a pessoa que se ajeita.
- () No trecho “De um **bom** comportamento” (linha 123), a palavra “**bom**” atua como um adjetivo, qualificando o substantivo “comportamento”.
- () No trecho “Ele era **meio** preguiçoso” (linha 4), a palavra “**meio**” é um numeral que indica a quantidade exata de preguiça de Jerônimo.
- () No trecho “**Vida** de estudante é difícil.” (linha 104), a palavra “**Vida**” é um substantivo que atua como o termo principal sobre o qual se faz uma afirmação.

Assinale a alternativa correta:

- (A) V, V, V, F, F.
- (B) F, V, F, V, F.
- (C) F, F, V, F, V.
- (D) V, V, F, F, V.
- (E) F, F, V, V, F.

QUESTÃO 38

Considerando o **Texto IV**, qual das seguintes alternativas apresenta o tema principal da história sobre Jerônimo contada em formato de poema?

- (A) A escola é um lugar para decorar matérias, por isso a única forma de aprender é estudar em casa.
- (B) A educação é essencial e prepara os estudantes para alcançarem os objetivos e viverem bem.
- (C) As crianças devem brincar e ver desenhos o tempo todo, sem se preocupar com a escola.
- (D) Ir para a escola é difícil, e estudar é perda de tempo, então não há benefícios em frequentá-la.
- (E) Estudar é muito difícil, então é melhor jogar bola e ver desenhos o dia todo para ser feliz.



QUESTÃO 39

Considerando os seguintes trechos do **Texto IV**, em qual das alternativas o pronome sublinhado foi classificado corretamente?

- (A) “Ele era meio preguiçoso” (linha 4) (Pronome demonstrativo).
- (B) “O seu nome era Jerônimo” (linha 3) (Pronome pessoal do caso reto).
- (C) “Conheço esses itens,” (linha 43) (Pronome possessivo).
- (D) “É o que vai te direcionar” (linha 57) (Pronome pessoal do caso oblíquo).
- (E) “Minha mãe grita:” (linha 113) (Pronome pessoal do caso reto).

QUESTÃO 40

Releia e analise o trecho do **Texto IV** a seguir:

“Não venha querer **me enrolar**” (linha 44)

Considerando o contexto da fala, qual das alternativas a seguir apresenta a interpretação mais completa e precisa do que Jerônimo quis dizer com a expressão destacada?

- (A) Ele está pedindo para a professora ser mais rápida na sua explicação, pois acha que ela está demorando.
- (B) Ele acredita que a professora está tentando envolvê-lo em uma situação complicada da qual ele quer participar.
- (C) Ele pensa que a professora está tentando confundir suas ideias com uma explicação muito difícil de entender.
- (D) Ele pensa que a professora está tentando enganá-lo com uma explicação sem fundamento, já que ele não acredita na comparação que ela fez.
- (E) Ele acha que a professora está tentando impedir uma bagunça na sala de aula.

[Assinatura]

PRODUÇÃO TEXTUAL

Leia os textos motivadores a seguir e, em seguida, redija sua produção textual.

Texto I

Sonhar é preciso

Sem sonhos, as pedras do caminho se tornam montanhas, os pequenos problemas ficam insuperáveis, as perdas são insuportáveis, as decepções se transformam em golpes fatais e os desafios se transformam em fonte de medo. [...]

Precisamos perseguir os nossos mais belos sonhos. Desistir é uma palavra que tem que ser eliminada do dicionário de quem sonha e deseja conquistar, ainda que nem todas as metas sejam atingidas. Não se esqueça de que você vai falhar 100% das vezes em que não tentar, vai perder 100% das vezes em que não procurar, vai estacionar 100% das vezes em que não ousar caminhar. [...]

Se você tiver de desistir de alguns sonhos, troque-os por outros. Pois a vida sem sonhos é um rio sem nascente, uma praia sem ondas, uma manhã sem orvalho, uma flor sem perfume.

Sem sonhos, os ricos se deprimem, os famosos se entediam, os intelectuais se tornam estéreis, os livres se tornam escravos, os fortes se tornam tímidos. Sem sonhos, a coragem se dissipa, a inventividade se esgota, o sorriso vira um disfarce, a emoção envelhece. [...]

Apesar dos nossos defeitos, precisamos enxergar que somos pérolas únicas no teatro da vida e entender que não existem pessoas de sucesso ou pessoas fracassadas. O que existem são pessoas que lutam pelos seus sonhos ou desistem deles. Por isso, desejo sinceramente que você...

NUNCA DESISTA DOS SEUS SONHOS!

CURY, Augusto. *Nunca desista dos seus sonhos*. Rio de Janeiro: Sextante, 2004.

Texto II

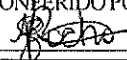


BECK, Alexandre. *Armandinho*. Disponível em: <https://shorturl.at/AMQwV>. Acesso em 17 set. 2025.

Texto III

sonhar: 1 ver a imagem de algo ou alguém enquanto dorme <sonhou que ia à Europa> 2 ter fantasias, devaneios com o que é inacessível <sonha coisas impossíveis> 3 desejar muito, com insistência; almejar <sonha ser advogado>.

HOUAISS, Antônio. *Pequeno dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. São Paulo: Moderna, 2015.



PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

A partir da leitura dos textos de I a IV da prova de Língua Portuguesa e dos textos motivadores, considere a seguinte situação:

Sua escola desenvolveu um projeto chamado “**A escola dos meus sonhos**”. Para finalizar as atividades desse projeto, REDIJA um texto NARRATIVO sobre esse tema. O narrador deve ser personagem, ou seja, o texto deve ser redigido em 1ª pessoa. Você deve criar um **nome fictício** para cada personagem. **Nenhum deles pode ter o seu nome**, porque a redação é anulada se você se identificar.

Sua narrativa deverá conter os seguintes elementos: enredo, isto é, a história propriamente dita; personagens, no mínimo, 2 (dois); tempo e espaço.

ATENÇÃO ÀS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:

1. Componha seu texto com as partes da narrativa: situação inicial, conflito, clímax e desfecho.
2. Escreva de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa.
3. Dê um título coerente ao texto produzido.
4. Considere a temática desta prova, mas não copie nenhuma parte dos textos que a compõem.
5. Redija, no mínimo, 15 (quinze) e, no máximo, 30 (trinta) linhas.
6. Faça letra legível e evite rasurar seu texto definitivo. Em caso de erro, risque a palavra errada com um traço simples, coloque-a entre parênteses e escreva a forma correta à frente. Ex.: (~~marjem~~) margem.
7. Na FOLHA DE PRODUÇÃO TEXTUAL, não faça marcas, sinais ou quaisquer tipos de rasura que possam identificar você como autor(a).
8. O candidato será considerado “INAPTO” e eliminado do Processo Seletivo caso sua Produção Textual apresente uma ou mais das seguintes irregularidades:
 - a. fuga total ao tema proposto;
 - b. modalidade textual diferente da solicitada (fuga total ao gênero/ tipologia textual solicitada);
 - c. ilegível;
 - d. linguagem e/ou texto incompreensível;
 - e. em forma de poema ou outra que não seja em prosa;
 - f. que esteja identificada ou com marcas de identificação pelo candidato;
 - g. com menos de 15 (quinze) ou mais de 30 (trinta) linhas;
 - h. não utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta; e
 - i. redigido fora das linhas destinadas.
9. NÃO UTILIZE SEU NOME OU QUALQUER MARCA DE IDENTIFICAÇÃO, PARA QUE SUA REDAÇÃO NÃO SEJA ANULADA.

FIM DA PROVA